

O processo de preparação e análise de amostras para o estudo de conodontes inicia com a britagem das rochas sedimentares (carbonatos e folhelhos), provenientes de testemunho, calha ou afloramento, a um tamanho médio de 2 cm, sendo etiquetado, pesado e registrado no "livro de registros de amostras". A etapa seguinte consiste na desagregação do sedimento que é colocado em peneira e imerso num recipiente, que estará numa capela de exaustão, com 90% de água e 10% de ácido acético comercial. Esta etapa pode durar semanas. Paralelamente, o material que precipita vai sendo retirado e lavado em peneira de 200 mash (0,074 mm), seco em estufa e colocado em recipientes de vidro com tampa já etiquetados. Por fim, é analisado em lupa binocular com a finalidade de separar os microfósseis existentes, principalmente os conodontes. Esta técnica de preparação de conodontes vem sendo feita em amostras de testemunho e calha das Bacias do Amazonas e Acre mostrando resultados para conodontes nos poços 2-PE-1-AM; CA-1-AM; MA-1-PA (Bacia do Amazonas) e 1-SD-1-AC; 1-RM-1-AC (Bacia do Acre). Estes microfósseis pertencem a uma associação de gêneros (streptognathodus, neognathodus, idiognathodus e diplognathodus) e conferem uma idade permo-carbonífera àquelas rochas.